

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

2

Handwritten notes and signatures:
Souto
7/1
B.

Minuta da Ata da Sessão n.º 01/2022

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no Edifício do Ribaliz Futebol Clube, no lugar de Riba d'Aves.

Após saudar todos os presentes e agradecer à associação a cedência do espaço para a realização da presente sessão o Presidente da Assembleia, David Ferreira, deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos.

Antes de entrar na ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, informou os presentes do pedido do executivo da Junta de Freguesia para acrescentar o seguinte ponto à Ordem de Trabalhos: Parecer Prévio – Linhas de Média Tensão na União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa (LE402/UPP e LE409/UPP). De seguida, o Presidente da Mesa passou a palavra ao público presente, tomando a palavra os senhores Isabel Silva, Marília Ferreira, Fernanda Pedrosa e Marco Domingues, que questionaram o Presidente da Junta sobre assuntos pontuais. Tomou também a palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, Micael Domingues, que apresentou uma Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Pereira Neves, presidente da Junta de Freguesia de Ortigosa entre 2 de janeiro de 1968 e 30 de julho de 1970. Colocado à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

De seguida deu-se entrada na Ordem de Trabalhos:

1. Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Leiria – Esclarecimento;

Este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, por não ter comparecido a pessoa responsável por parte da Câmara Municipal de Leiria para apresentação e resposta aos esclarecimentos do Orçamento Participativo, tal como estava previsto.

2. Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 28/12/2021;

Após alguns esclarecimentos pontuais foi colocado à votação tendo sido aprovado com duas abstenções de Eulália Duarte e Cristina Pereira e onze votos a favor.

3. Apreciação do Relatório de Atividades e Situação Financeira da Junta de Freguesia no período de 01/12/2021 a 31/03/2022;

O Presidente da Junta prestou algumas informações relevantes, tendo sido apreciado pelos membros da Assembleia.

4. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2021;

Após alguns pedidos de esclarecimento foi colocado à votação tendo sido aprovado com um voto contra de Fernanda Pedrosa, quatro abstenções de Marília Ferreira, Cristina Pereira, João Almeida e Licínio Santos e oito votos a favor.

5. Apreciação e votação do inventário dos bens;

Após alguns pedidos de esclarecimento foi colocado à votação tendo sido aprovado com cinco abstenções de Marília Ferreira, Fernanda Pedrosa, Cristina Pereira, Licínio Santos e Vasco Fernandes e oito votos a favor.

6. Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito da Toponímia e Sinalização vertical não iluminada – 1ª Adenda;

Após alguns esclarecimentos foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

7. Apreciação e votação da alteração do n.º 1 do artigo 26.º e do n.º 2 do artigo 27.º do Regimento Interno da Assembleia de Freguesia;

Após alguns esclarecimentos foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

3

8. Apreciação e votação da Proposta para a realização de uma auditoria às contas do anterior executivo – Proposta solicitada pelo membro Marco Aurélio Domingues;

Após análise e discussão foi colocado à votação tendo sido reprovado com um voto a favor de Marco Domingues, seis abstenções de Marília Ferreira, Fernanda Pedrosa, Cristina Pereira, Licínio Santos, João Almeida e Eulália Duarte e seis votos contra de David Ferreira, Micael Domingues, Sabina Costa, Isabel Silva, Vasco Fernandes, Carina Ramos. Foi apresentada uma declaração de voto pelos elementos do Partido Socialista.


9. Parecer Prévio – Linhas de Média Tensão na União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa (LE402/UPP e LE409/UPP).

O Presidente da Junta prestou algumas informações relevantes, tendo sido apreciado pelos membros da Assembleia.

Encerrados os trabalhos, o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia passou a apresentar a ata em minuta da presente sessão. Não havendo qualquer intervenção foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, tendo-se lavrado esta minuta de ata que irá ser assinada pelos elementos da mesa.

O Presidente



O Primeiro Secretário



A Segunda Secretária



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Ata da Sessão N.º 01/2022

Folha

4

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no Edifício do Ribaliz Futebol Clube, no lugar de Riba d'Aves, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Leiria – Esclarecimento;
2. Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 28/12/2021;
3. Apreciação do Relatório de Atividades e Situação Financeira da Junta de Freguesia no período de 01/12/2021 a 31/03/2022;
4. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2021;
5. Apreciação e votação do inventário dos bens;
6. Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito da Toponímia e Sinalização vertical não iluminada – 1ª Adenda;
7. Apreciação e votação da alteração do n.º 1 do artigo 26.º e do n.º 2 do artigo 27.º do Regimento Interno da Assembleia de Freguesia;
8. Apreciação e votação da Proposta para a realização de uma auditoria às contas do anterior executivo – Proposta solicitada pelo membro Marco Aurélio Domingues;

A sessão foi presidida por **David da Piedade Ferreira**, Presidente da Assembleia de Freguesia, **Micael Caetano Domingues**, 1º Secretário e **Sabina Libânia Parreiras Costa**, 2ª Secretária.

Em conformidade com a lista de presenças anexa (Doc.1), participaram os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: **Marco Aurélio da Graça Pardal Domingues**, **Isabel Maria Silva**, **Vasco Pereira Ruivaco Fernandes**, **Carina Maria da Silva Ramos**, **Fernanda de Jesus Ferreira Pedrosa**, **Marília José Pereira Jordão Alves**

Ferreira, Licínio Silva Santos, João Carlos Almeida, Cristina Maria Fernandes Pereira e Eulália Rodrigues Crespo Duarte.

Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes o Senhor Presidente da Junta, **Sandro Miguel Monteiro Ferreira**, o Secretário, **Pedro Lopes João**, a Tesoureira, **Cindy de Oliveira**, o 1.º Vogal, **Pedro Emanuel Pereira Costa** e a 2.ª Vogal, **Cláudia Domingues Gaspar**.

Após saudar todos os presentes e agradecer ao Ribaliz Futebol Clube a cedência do espaço para a realização da presente sessão o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **David Ferreira**, deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos.

Antes de entrar na ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, informou os presentes do pedido do executivo da Junta de Freguesia para acrescer o seguinte ponto à Ordem de Trabalhos: “Parecer Prévio” – Linhas de Média Tensão na União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa (LE402/UPP e LE409/UPP) – Apreciação.

De seguida, ao abrigo do artigo 46.º do Regimento, o Presidente da Mesa passou a palavra ao público presente, tomando a palavra **Isabel Silva**, **Marília Ferreira**, **Fernanda Pedrosa**, **Marco Domingues** e **Micael Domingues**.

Isabel Silva, questionou o executivo sobre o que está previsto fazer no Centro de Saúde de Ortigosa, uma vez que as instalações não estão nas melhores condições. Referiu-se ainda à Rua da Pedreira, em Riba d’Aves para perguntar se havia novidades sobre a sua requalificação e concluiu com um agradecimento pela limpeza das ruas nesta localidade por ocasião das festas religiosas.

Marília Ferreira, alertou para algumas não conformidades na convocatória. Segundo o Regimento da Assembleia de Freguesia a convocatória deve ser enviada com oito dias de antecedência, tendo apenas sido enviada com seis dias. E ainda, que a própria convocatória faz referência a dois artigos da lei que não se aplicam à presente sessão, um que incide sobre a prorrogação do prazo para prestação de contas relativo

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 5

ao ano de 2020, por força da alteração do sistema contabilístico e um outro artigo que remete para a cessação dos prazos derivados da pandemia covid-19, que se aplicavam no ano passado mas que não se aplicam este ano. Por fim, referiu que deveria haver maior rigor na convocatória.

Fernanda Pedrosa, começou por agradecer a listagem das fontes que a seu pedido foi facultada pelo executivo. Referiu que nessa listagem estão por identificar algumas fontes que conhece, nomeadamente a da Já da Rua e a do Vale da Pedra. Deixou o repto ao executivo para com a colaboração da população identificar todas as fontes que existem na União de Freguesias.

Marco Domingues, colocou algumas questões e preocupações referentes ao território da União de Freguesias, em especial: sobre a existência de um plano de combate aos incêndios na União de Freguesias, principalmente nas zonas identificadas pelos bombeiros como mais críticas, a encosta de São Miguel e dos Conqueiros; quando será colocado à disposição o equipamento de primeira intervenção de combate a incêndios que equipa na carrinha 4x4 e quem será responsável por conduzir a carrinha e por operar o equipamento e se tem a devida formação; como está o processo de recrutamento de novos funcionários, visto haver vagas abertas e necessidade de colocar funcionários ao serviço; um ponto de situação sobre os acessos aos lavadouros e fontenários da União de Freguesias, nomeadamente no Sargaçal e na Marinha; sobre um rumor de planeamento conjunto com freguesias vizinhas de um novo centro de saúde num terreno da pedreira de Riba d'Aves, pertencente à Junta de Freguesia, se o executivo tem conhecimento desse projecto e o que tem sido feito em prol de uma nova unidade de saúde para a União de Freguesias; entre outras questões que apresentou e cujo teor fica anexado a esta ata (Doc.2).

David Ferreira, confirmou as não conformidades existentes na convocatória e pediu desculpas pelo sucedido, esclarecendo que a convocatória foi apresentada com base nas anteriores e que por lapso incluiu artigos da lei descontextualizados.



De modo a esclarecer as intervenções apresentadas, tomou a palavra o Presidente da Junta, **Sandro Ferreira**. Em resumo, referiu que a Junta de Freguesia está a aguardar a delegação de competência do Município na área da saúde para depois ser possível realizar algumas intervenções no Centro de Saúde de Ortigosa. Foi efectuado um levantamento topográfico para avançar com uma intervenção na Rua da Pedreira, em articulação com o SMAS e a Junta de Freguesia de Regueira de Pontes. Referiu que o auditor da Junta de Freguesia está presente na sessão e que poderá responder às questões levantadas. O ICNF tem estado a fazer limpezas pontuais na Charneca do Nicho. O executivo tem concorrido a programas sociais para integração de pessoas ao serviço da Junta, e nos próximos dias haverá novidades sobre isso. Têm decorrido algumas limpezas em fontenários e lavadouros na União de Freguesias, mas tendo em conta que existem mais de trinta em todo o território, não é possível chegar a todo o lado. Não tem qualquer informação sobre a construção de um novo Centro de Saúde, a ser construído na Rua da Pedreira. Transmitiu também aos Membros da Assembleia que se iniciaram há cerca de um mês obras de requalificação em duas ruas na Zona Industrial de Ortigosa e que dentro de dias irá ter início a obra de requalificação da Rua de Santo António, em São Miguel, uma obra realizada e financiada pelo Município. Entre outros pequenos esclarecimentos.

Micael Domingues, apresentou uma Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Pereira Neves, presidente da Junta de Freguesia de Ortigosa entre 2 de janeiro de 1968 e 30 de julho de 1970, cujo documento fica anexado a esta ata (Doc.3).

Cumprido um minuto de silêncio em homenagem a Francisco Pereira Neves, a Assembleia de Freguesia **deliberou aprovar por unanimidade** a proposta apresentada.

Não havendo outros assuntos, nem se registando outros pedidos de intervenção pelo público presente, o Presidente da Mesa deu início à Ordem de Trabalhos:

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 6

1. Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Leiria – Esclarecimento;

Este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, por não ter comparecido a pessoa responsável por parte da Câmara Municipal de Leiria para apresentação e esclarecimentos ao Orçamento Participativo, tal como estava previsto.

2. Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 28/12/2021;

Micael Domingues, tomou a palavra para esclarecer que ao contrário do que tem vindo a ser feito em anteriores mandatos, esta ata foi redigida pelos elementos da Mesa da Assembleia de Freguesia, não tendo recebido qualquer apoio administrativo, de modo a não sobrecarregar o trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia. Referiu também que a ata é apenas um resumo da Assembleia, não tendo por isso a transcrição de todas as intervenções, até porque não considera benéfico que o documento tenha perto de 100 páginas como noutras ocasiões.

Eulália Duarte, começou por realçar que a ata está bem feita, no entanto considera que quem a for ler, em algumas situações, não irá perceber o que foi debatido em Assembleia. Deu o exemplo das tabelas de basquetebol para o Parque da Lagoa, que foram adquiridas no seu mandato, mas que não foram colocadas porque primeiro tinha que ser arranjado o piso do campo desportivo, mas que na ata estão apenas referidos os cestos de basquetebol, o que na sua opinião não é a mesma coisa. Referiu-se ainda à alteração de contrato interadministrativo de delegação de competências referente à sinalização vertical, para clarificar que esse contrato foi realizado no anterior executivo e que neste momento era necessário fazer uma revisão ao contrato.

Submetido à votação, a Assembleia de Freguesia **deliberou aprovar por maioria**, com duas abstenções de Eulália Duarte e Cristina Pereira e onze votos a favor.

3. Apreciação do Relatório de Atividades e Situação Financeira da Junta de Freguesia no período de 01/12/2021 a 31/03/2022;

Tomou a palavra o Presidente da Junta, **Sandro Ferreira**, para apresentar algumas informações sobre os documentos em análise. Em resumo, referiu-se à colocação de uma lomba de quatro metros na Rua Principal, na Arroiteia; à realização de um reunião com vereador Ricardo Santos, sobre a realização de obras na União de Freguesias, um ponto de situação sobre o início da obra na Rua de Santo António, o saneamento na União de Freguesias, construção de uma estação elevatória na Moita da Roda e diligências para a sua conclusão com a construção dos ramais na zona do Vale da Pedra e Penedo; reuniões com Presidentes de Junta e o Município; reunião com o executivo da Junta de Freguesia de Regueira de Pontes para preparar a requalificação da Rua da Pedreira e da Estrada da Lameira, que vai para a Matoeira; reuniões com Bombeiros, Segurança Social, IPSS's; com a Protecção Civil, sobre a necessidade de realização de limpezas na Charneca do Nicho e possível localização de um reservatório de água para abastecimento aéreo e terrestre, tendo sido identificado um local na Charneca do Nicho, próximo de Monte Agudo; reuniões com o ICNF, sobre a gestão e possível requalificação da Casa do Guarda e um ponto de situação de limpezas e abates de árvores, acções de limpeza no Vale das Sobreiras e no Parque de Merendas. Por fim, apresentou uma breve explicação sobre a situação financeira da Junta de Freguesia.

Marília Ferreira, apresentou um pedido de esclarecimento sobre a delegação de competências no que respeita à sinalização e que tipo de sinalização está em causa. Tendo sido prontamente esclarecida que só abrange placas toponímicas. Sobre a acção de limpeza no Parque de Merendas da Associação Valpedrense, se foi feita a título de subsídio em espécie ou se foi criado algum tipo de protocolo.

Marco Domingues, tomou a palavra para referir que não compreende alguma falta de comunicação por parte da Junta de Freguesia para com a população. Deu os parabéns pelo trabalho que tem vindo a ser feito um pouco por toda a União de Freguesias, apesar da falta de recursos humanos e fez algumas solicitações: na

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 7

localidade de Relvinhas, que se encontra no extremo da União de Freguesias, onde a Rua Vale David separa a nossa freguesia, da Bajouca, esta rua tem saneamento e as casas do lado da Bajouca já estão ligadas à rede, ao contrário das casas do lado da União de Freguesias, que apesar dos pedidos dos moradores continuam sem saneamento; sobre a reunião com o movimento de cidadãos da antiga freguesia de Ortigosa que pretendem a reversão da União de Freguesias, sendo este um assunto extremamente importante para a União de Freguesias e para a Assembleia de Freguesia, esperava ver anunciada pelo menos uma menção dessa reunião e o seu teor; fez referência a algumas intervenções recentes em fontes e jardins que considera estarem com boa apresentação; gostaria de ver algumas acção de manutenção e preservação das linhas de água e pontos críticos de incêndio na União de Freguesias; existem relatos da Escola do Souto estar sobrecarregada e com mal entendidos no seu funcionamento, se esses temas foram tema na reunião com a vereadora da Educação, Anabela Graça, e qual foi a conclusão da avaliação da continuidade de funcionamento da EB 1 do Vale da Pedra; se o executivo olha para a Escola do Vale da Pedra como uma forma de aliviar a Escola do Souto e contribuir para o bom funcionamento das escolas e melhorar a qualidade de ensino; se no ponto das propostas para pavimentações de estradas para o ano de 2022, mantêm-se todas como inicialmente anunciado ou se há alterações e se sim, quais. Por fim, deu os parabéns ao executivo pela iniciativa realizada com os membros da Assembleia de Freguesia, de visita às instalações e património da Junta de Freguesia e aos locais onde se perspetiva intervir.

Fernanda Pedrosa, em relação às limpezas de ruas, realça o esforço feito pelo executivo, contudo considera que deveria haver um equilíbrio e organização, que as localidades não deveriam ser limpezas apenas quando há festas. Referiu ainda que existe uma sensação que nem todas as ruas são limpas. Sugere que deveria haver um planeamento mais equilibrado da gestão de limpezas das ruas. Relativamente à Casa do Guarda, gostaria de saber qual a conclusão da reunião com o ICNF e em relação às propostas de pavimentações, tem curiosidade em saber o valor que está em causa,

tendo de imediato recebido a informação do Presidente da Junta, que o montante rondava os 220 mil euros.

Eulália Duarte, começou por realçar que no anterior mandato foi feito um vídeo para promover o património existente, as fontes, os lavadouros, etc. Referiu que tem vindo a ser desenvolvido um trabalho de limpeza e recuperação das fontes da União de Freguesias, inclusive dos caminhos que dão acesso a esses espaços. Que no ano passado foi feito um trabalho meritório de recuperação e requalificação da Fonte do Picoto. Há que valorizar o património existente e dar continuidade a esse projecto de requalificação das fontes e lavadouros. Solicitou ao executivo para publicar na internet o vídeo que existe sobre o património da União de Freguesia. Em retrospectiva do anterior mandato, realçou que foi realizado um trabalho árduo na Charneca do Nicho, de valorização do património, dando o exemplo da requalificação do Marco Geodésico, com pintura do monumento e arranjo exterior, com a requalificação do parque de merendas e a colocação de equipamentos lúdicos para crianças, e ainda a limpeza e arranjo nas bermas das estradas. Referiu-se às acções de reflorestação da Siemens, de preparação e limpeza dos terrenos, compra das árvores pela empresa e actividades com cerca de 200 voluntários para plantação, inclusive com oferta de uma enorme alcatifa à Junta de Freguesia, enquadrada na preparação do evento. Que em 4 anos, foram realizadas 4 intervenções. Em 2021, era intenção da empresa regressar para nova acção, mas derivado à pandemia não foi possível. Questionou o executivo sobre o motivo para a recusa do pedido feito pela Siemens para acção de reflorestação. Por fim, lamentou que a União de Freguesia tenha ficado mal vista por ter recusado uma nova acção de reflorestação, depois de tanto investimento por parte da referida empresa na Charneca do Nicho. Referiu-se também ao jantar de despedida do Bispo da Diocese Leiria-Fátima, considerando que a Junta de Freguesia deveria ter entregue uma lembrança ao Bispo, tendo em conta que se realizou na nossa União de Freguesia, na Quinta do Paul. Por fim, transmitiu ao executivo que arranje coragem para fazer coisas diferentes, para não seguir o que está feito, ou por outro lado, que criem coisas novas, que haja iniciativa e gosto.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 8

Sandro Ferreira, em resposta às diversas questões colocadas, referiu o seguinte: As reuniões com o Agrupamento de Escolas foram no sentido de realizar um ponto de situação sobre o funcionamento das Escolas na União de Freguesias, como estavam a decorrer as AEC, etc. Sobre as Escolas do Vale da Pedra, realizou-se uma reunião com o Agrupamento, encarregados de educação e Município, para evitar o encerramento da EB1 e Pré-escola, sendo que foi transmitida a informação de que a Pré-escola não irá encerrar e que apesar dos esforços para tentar arranjar mais crianças para a EB1 ainda não há decisão. Confirmou a existência de uma burla nos CTT do Edifício da Junta de Freguesia e que o processo está a decorrer. Sobre os trabalhos de jardinagem nos espaços da Junta de Freguesia, confirmou que é um contrato anual, realizado todos os anos com concurso de várias empresas e que ganha a que apresenta um valor mais baixo. Sobre a limpeza realizada nas instalações do Valepedrense, foi referido que é um apoio em espécie, esclarecendo que a Junta de Freguesia ajuda as associações tanto monetariamente como em materiais ou por vezes em limpezas de espaços exteriores, sendo também uma forma de ajudar as associações. Deu o exemplo também de uma acção de limpeza no exterior das instalações do Ribaliz, entre outras. Em relação às obras que estão a decorrer na Rua que liga São Miguel à Chã da Laranjeira, referiu que os postes da luz que ocupam o passeio estão a ser mudados de lugar e que essa intervenção está prevista no mapa de trabalhos da empresa que adjudicou a obra. No que respeita ao saneamento na União de Freguesias, realçou que não há necessidade de falar sempre no mesmo assunto, que como anteriormente referiu este ano não está previsto qualquer intervenção, nem para esta União de Freguesias nem para a maioria das freguesias do concelho, apesar da Junta de Freguesia manter contactos estreitos nesse sentido com a Câmara Municipal. Referiu ainda que não tem qualquer conhecimento nem pedidos dos moradores da Rua Vale David, nas Relvinhas para efectuar a ligação de saneamento aos ramais existentes na Freguesia da Bajouca. Confirmou a reunião com o movimento de desagregação da Freguesia de Ortigosa, no entanto realçou que a mesma se realizou em data anterior ao mapa de actividades apresentado e que a mesma foi solicitada através do atendimento aberto da Junta de Freguesia, como muitas outras

reuniões que acontecem semanalmente com os cidadãos desta União de Freguesia. Esclareceu que o executivo apenas tomou conhecimento do projecto deste movimento de cidadãos e nada mais. Até porque qualquer decisão que no futuro se venha a tomar irá passar pela Assembleia de Freguesia e não pelo executivo. Sobre a Escola do Souto e o referido excesso de crianças por turma, referiu que o executivo até poderia concordar com a mudança de turmas para outras escolas, mas a decisão é da responsabilidade do Agrupamento de Escolas e da Câmara Municipal. Confirmou a existência pontual de problemas com refeições, funcionários e até nas próprias instalações escolares, um pouco por toda a União de Freguesias, e que os mesmos são reportados tanto ao Agrupamento como à Câmara Municipal, sendo deles a responsabilidade de resolver quaisquer situações que aconteçam. Sobre as pavimentações na União de Freguesias, referiu que foram aprovadas para este ano duas obras, que considera prioritárias, uma na Rua Principal, do Penedo e outra na Rua do Moinho, que vai de São Bento à Marinha. Vai agora a concurso e mediante o valor apresentado, poderá ou não existir verba para realizar outras intervenções. Realçou que um dos principais objectivos deste executivo era a colocação de passeio na Rua Principal, que liga a Carpalhosa ao Vale da Pedra, no entanto com a subida do preço dos materiais e mão de obra, o valor previsto para a realização da obra é agora muito superior ao inicialmente previsto, tanto que neste momento a verba prevista dá para a construção de pouco mais de 100/150 metros, até porque é obrigatório recuar muros entre outras situações. Referiu também que o executivo vai concorrer com projecto melhoria de infraestruturas tanto para o Vale da Pedra, como para uma parte da estrada dos Conqueiros à Moita da Roda e de Riba d'Aves à Lameira. Que estão a trabalhar com a Câmara Municipal para fazer projectos para que as intervenções possam ser uma realidade já este ano ou no próximo. Sobre as dúvidas das limpezas de rua, confirmou que as mesmas coincidem com a realização de festas nos diversos lugares, por uma questão de organização, que com a realização das festas é mais fácil planear a limpeza e que os trabalhos são realizados pelo menos uma vez por ano em cada lugar. Referiu que este mapa de trabalhos é de anteriores executivos e que é objectivo deste executivo tentar realizar limpezas duas vezes por ano em cada lugar,

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 9

que estão a trabalhar nesse sentido. Neste momento estão a ser feitos trabalhos de limpeza mais a fundo, para que no próximo ano os trabalhos possam ser mais rápidos para chegar mais vezes a cada lugar. Sobre a Casa do Guarda, referiu que é intenção do executivo avançar com um projecto de requalificação através de programas de âmbito nacional, como o Revive ou através de fundos europeus. Concordou com a sugestão da Eulália Duarte, de divulgação online do vídeo promocional sobre o património na União de Freguesias. Sobre a acção de reflorestação apresentada pela empresa Siemens, referiu que não houve conhecimento atempado da situação, até porque o anterior executivo não transmitiu qualquer informação sobre esse projecto e que o contacto que houve foi no sentido de arranjar uma área para plantação na Charneca do Nicho. No entanto, após contacto com o ICNF este informou o executivo de que não existia área disponível para desenvolver aquela iniciativa na data apresentada. Referiu também, que está a decorrer um processo crime e administrativo contra a União de Freguesias por causa da última acção de reflorestação com essa empresa. Sobre o jantar de homenagem ao Bispo, esclareceu que tanto da parte do Município como das Juntas de Freguesia não houve qualquer informação sobre possíveis homenagens. Que foram convidados no decorrer da própria semana, que foi organizado por 2 pessoas e que seria apenas um jantar de amigos. Posteriormente houve uma conversa particular com o Bispo para esclarecer essa situação e que ficou tudo bem. Acerca da visita realizada pelos elementos da Assembleia de Freguesia, referiu que a preocupação do executivo foi mostrar os bens móveis que a Junta de Freguesia possui, em particular nos dois estaleiros, as máquinas, alfaías agrícolas e ferramentas existentes. Que entenderam ser também importante visitar os locais onde está prevista a realização de obras no decorrer deste ano. Tanto que foi uma visita de trabalho, não de lazer.

Não havendo outras intervenções, o Presidente da Mesa passou para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:

4. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2021;

Usou da palavra o Presidente da Junta, **Sandro Ferreira**, que de forma sucinta apresentou alguns dos pontos mais importante do documento. Realçou que o auditor da Junta de Freguesia se encontra presente para responder a quaisquer dúvidas que possam existir.

Não havendo pedidos de intervenção, a Assembleia de Freguesia **deliberou aprovar por maioria**, com um voto contra de Fernanda Pedrosa, quatro abstenções de Marília Ferreira, Cristina Pereira, João Almeida e Licínio Santos e oito votos a favor.

5. Apreciação e votação do inventário dos bens;

Tomou a palavra o Presidente da Junta, Sandro Ferreira, que apresentou o documento e mostrou-se disponível para esclarecer eventuais dúvidas.

Não se registaram intervenções dos Membros da Assembleia.

Submetido à votação, a Assembleia de Freguesia **deliberou aprovar por maioria**, com cinco abstenções de Marília Ferreira, Fernanda Pedrosa, Cristina Pereira, Licínio Santos e Vasco Fernandes e oito votos a favor.

6. Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito da Toponímia e Sinalização vertical não iluminada – 1ª Adenda;

Usou da palavra o Presidente da Junta, **Sandro Ferreira**, para uma breve explicação sobre o documento apresentado, onde destacou o apoio reforçado da Câmara Municipal para aquisição de placas de toponímia, nomeadamente de ruas, cemitérios, equipamentos, entre outras, incluindo também a mão de obra para aplicação das mesmas.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 10

Não havendo pedidos de intervenção, a Assembleia de Freguesia **deliberou aprovar por unanimidade.**

7. Apreciação e votação da alteração do n.º 1 do artigo 26.º e do n.º 2 do artigo 27.º do Regimento Interno da Assembleia de Freguesia;

O Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, usou da palavra para apresentar este ponto da Ordem de Trabalhos. Começou por recordar a deliberação da última Assembleia, no seu Ponto 10, em que foi aprovada por unanimidade a proposta de alteração da forma de envio das convocatórias, passando estas a ser enviadas por correio normal. Que por sugestão do Membro desta Assembleia, **Marília Ferreira**, foi proposto neste sentido uma revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia. Assim sendo, propõe agora a alteração do n.º 1 do artigo 26.º e do n.º 2 do artigo 27.º do Regimento que espelha a deliberação aprovada na última Assembleia. Referiu ainda que por ter caído em desuso, retirou a referência que existia à convocação por protocolo, mantendo a convocação por edital, carta e correio eletrónico.

Não havendo pedidos de intervenção, a Assembleia de Freguesia **deliberou aprovar por unanimidade.**

8. Apreciação e votação da Proposta para a realização de uma auditoria às contas do anterior executivo – Proposta solicitada pelo membro Marco Aurélio Domingues;

O Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, passou a palavra ao membro **Marco Domingues** para apresentação da proposta, cujo conteúdo se transcreve na íntegra: *«Começo este ponto por mencionar que só soube, que o meu pedido tinha sido aceite, pelo presidente de mesa de assembleia, ao ver a convocatória, pois apesar de me terem sido pedidas explicações nunca tive confirmação da aceitação.*

Fomos todos eleitos para um mandato de 4 anos e temos a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento da nossa freguesia. Nos últimos meses enderecei à Junta de freguesias diversos emails com diversas questões, porque preciso de conhecer



o melhor passado. Foram vários emails, foram muitas perguntas, algumas respostas suscitaram me mais dúvidas e assim fiz ainda mais perguntas. A determinado momento o executivo deixou de me responder. Uma das nossas funções é fiscalizar o executivo, as suas obras e as suas contas. Eu não abdicó de exigir respostas a todas as minhas dúvidas.

O meu pedido de auditoria não se prende por desconfianças de desvios de dinheiro, nem ponho em causa o julgamento, votação ou a honra das pessoas que aprovaram contas e orçamentos nos anteriores anos, pois acredito que fizeram o melhor que conseguiram e pelo melhor da freguesia.

O meu pedido prende-se unicamente pela falta de respostas, por parte deste executivo, às minhas perguntas, algo que é um direito dos membros da assembleia assim como de qualquer cidadão preocupado e interessado.

Lamento que tenha que chegar ao ponto de solicitar que a freguesia tenha de ter um gasto relevante com todo este processo, por este executivo não dar resposta às minhas perguntas.

Não estou contra nenhuma destas obras, mas penso que as pessoas devem ser esclarecidas dos gastos de dinheiros públicos e cabe a esta assembleia fiscalizar os mesmos. Repito, o meu pedido é baseado pura e simplesmente pela falta de informação por parte da junta de freguesia como podem comprovar pelos documentos entregues.»

Seguiu-se uma intervenção do Presidente da Mesa, **David Ferreira**, confirmando que de facto não respondeu ao pedido enviado por correio eletrónico do Membro **Marco Domingues**. Por esta situação ser uma novidade em Assembleias desta União de Freguesias, suscitou dúvidas sobre o seu conteúdo e motivação e que por isso demorou algum tempo a tomar uma decisão. Referiu ainda que ao analisar o pedido, achou que as justificações e motivos enviados não tinham indícios suficientemente graves para o pedido de auditoria. Por isso mesmo, solicitou apoio a pessoas mais entendidas no assunto. Após ponderação, tomou uma posição de

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 11

independentemente da justificação apresentada, qualquer pedido que venha a ser solicitado pelos Membros da Assembleia para uma futura inclusão de pontos na Ordem de Trabalhos sê-lo-á aceite, por ser um direito dos Membros da Assembleia, com uma menção na própria convocatória de que esse pedido é feito por essa pessoa e que terá de o justificar perante os restantes Membros.

O Presidente da Junta, **Sandro Ferreira**, tomou a palavra para esclarecer algumas situações. Começou por dizer que o Membro Marco Domingues, em quatro meses de mandato fez 52 perguntas por escrito ao executivo. Assumiu que foram feitas com legitimidade e que mereceram a melhor das atenções por parte da Junta de Freguesia, no entanto considera uma situação completamente desenquadrada da realidade. Se os restantes Membros da Assembleia fizessem o mesmo, o executivo não tinha tempo para fazer mais nada. Ainda para mais algumas das questões apresentadas referem-se a situações passadas no anterior executivo. Outras tem a ver com assuntos tratados em Assembleias anteriores ou com determinados apoios a associações. Mostrou a sua disponibilidade para responder a situações deste mandato, para colaborar e esclarecer as dúvidas dos Membros da Assembleia, e que prova disso foi a visita promovida pela Junta de Freguesia. Referiu que Junta de Freguesia é auditada e aprovada pelo Auditor, pela Assembleia de Freguesia, pela Câmara Municipal e pelo Tribunal de Contas. Que nenhuma dessas entidades encontrou até hoje qualquer irregularidade ao funcionamento desta Junta de Freguesia. Realçou que *«todos devemos contribuir para bom funcionamento das instituições, propondo melhorias e identificando oportunidades, temos de olhar para a frente e não perdermos mais tempo»*. Perante tantas dúvidas que têm surgido, principalmente pelo Membro Marco Domingues, referiu que a Junta de Freguesia está a ponderar contratar serviços de assessoria jurídica, para responder a tempo e horas às solicitações.

Fernanda Pedrosa, em representação da bancada do Partido Socialista fez uma intervenção, cujo conteúdo se transcreve na íntegra: *«Auditar a atividade de uma entidade é salutar e deveria ser uma opção a considerar, periodicamente, no sentido*

de garantir a expurga de erros a nível contabilístico e de procedimentos, proporcionando um aumento da confiança do público perante a entidade.

A auditoria que aqui foi proposta parece-nos ser mais no sentido de promoção da desconfiança e do acerto de contas entre facções de um partido que, exercendo o poder em regime de maioria absoluta, tende a usar a assembleia de freguesia para esgrimir argumentos que teriam melhor localização nos órgãos estatutários dessa força partidária, deixando o espaço desta assembleia para discussão dos assuntos da freguesia e da sua população.

Senão vejamos:

Um elemento desta assembleia, eleito nas listas do executivo que governa com maioria absoluta, veio propor uma auditoria às práticas do anterior executivo eleito por listas do mesmo partido, composto por alguns elementos deste mesmo executivo, por não conseguirem dialogar entre si?

Para mais, à referida recusa de prestação de informação, fundamento para esta proposta, haverá a possibilidade de outro tipo de reações e de responsabilização de quem recusa prestar essa informação, já que numa administração pública que se declara na lei, aberta e transparente, é obrigatória a prestação de informação, nos termos legais, sob pena de responsabilização de quem se furta a prestar a informação devida.

Não prestar a informação solicitada implica incumprimento dos princípios basilares da administração pública, que concretizam preceitos constitucionais e que enformam toda a legislação referente ao funcionamento das instituições públicas, a saber:

princípio da administração aberta;

princípio da participação;

princípio da colaboração com os particulares;

princípio da boa-fé;

princípio da boa administração;

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 12

princípio da prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos;

princípio da legalidade, ...

Assim, estaremos disponíveis para votar favoravelmente qualquer auditoria, quando essa proposta se enquadre numa política fundamentada e coerente de gestão, ou quando forem apresentadas evidências de gestão irregular e/ou danosa.

Neste contexto, não encontramos argumentos que justificassem este tipo de auditoria, nem que a mesma traria as respostas solicitados pelo membro desta Assembleia Marco Aurélio, traria, isso sim, custos avultados e consumo de recursos de que tanto a nossa população carece, bem como retira o foco de atuação desta Assembleia de fiscalizar o actual executivo e não o anterior.

Conforme atrás já referido, cabe ao Presidente da Junta de Freguesia facultar todos os esclarecimentos sobre as questões apresentadas, uma vez que tem no seu executivo elementos que participaram nessas decisões e que têm a obrigação de ajudar a esclarecer. Acreditamos que o irão fazer porque, caso tivessem alguma dúvida ou lhes tivessem sonogado essa informação teria sido a primeira atitude que teriam tomado ao iniciar funções, auditar as contas do executivo anterior, coisa que não fizeram.»

Marco Domingues, esclareceu algumas situações referidas pelo Presidente da Junta, Sandro Ferreira e reafirmou que não desconfia de irregularidades, que o pedido de auditoria se baseia na falta de respostas. Por fim, referiu que todos os documentos desta Junta de Freguesia são públicos e que por isso qualquer cidadão poderá pedir respostas.

Eulália Duarte, pediu a palavra em defesa da sua honra, por toda a desconfiança que tem sido feita em relação ao seu mandato nesta Junta de Freguesia. Deu diversos exemplos do funcionamento da Junta de Freguesia no seu período, inclusive, que durante mais de 3 anos andou sempre no seu transporte ao serviço desta Junta, que apenas nos últimos meses de mandato foi adquirida uma carrinha

para a Junta e que por pressão dos restantes elementos de executivo passou a utilizar esse transporte. Referiu entre outras situações que, *«levar dinheiro para casa não levei, gasta-lo injustamente não gastei, se há uma obra que ficou mais cara, em 2021 tudo alterou, tudo subiu, o preço dos materiais...»*. Que existe uma desconfiança tão grande em tudo o que se fez, que colocam a sua pessoa, a sua dignidade e o seu respeito em causa. Não o aceita, nem admite. Praticamente todos os lugares da União de Freguesias foram contemplados com obras, melhoramentos, fosse o que fosse. Insistiu na aplicação de uma verba de 72 mil euros proveniente do Município para a União de Freguesias, que havia sido aprovada em Assembleia de Freguesia e que em sintonia com o executivo tinham decidido que fosse aplicada na zona do Vale da Pedra, mas que por diversos impeditivos, não só do verba em causa, mas também por parte do Município, foi necessário aplicar noutros pontos da União de Freguesias, particularmente, na estrada da Charneca do Nicho, na estrada que da rotunda que vai para os Milagres, numa rua do Souto e outro na Picoto. Referiu por fim, que concorda que seja feita uma auditoria à Junta de Freguesia, até porque não tem nada a esconder e o que foi feito foi em consciência.

Vasco Fernandes, começou por referir que se em 52 perguntas ficaram 3 por responder e que havendo intenção da Junta de Freguesia em responder às dúvidas, não vê motivo para o pedido de uma auditoria. Na sua opinião não se justifica este pedido e deveria ser retirado da Ordem de Trabalhos. Referiu que podemos discordar do que foi feito, de onde foi gasto o dinheiro, das políticas tomadas pelo anterior executivo, ou do que do valor que foi investido no Parque da Lagoa, por exemplo, agora parece que se está a desconfiar que foi gasto ilegalmente, que é a base de um pedido de auditoria. Não concorda com a sua realização, até pelo custo extraordinário que irá acarretar para a Junta de Freguesia. Realçou que não podemos estar sempre com desconfiança em relação ao que é feito, que é preciso olhar para frente, pensar no futuro e trabalhar para o bem da União de Freguesias. Por fim, considerou o Marco Domingues uma pessoa válida, que tem dado provas disso na União de Freguesias, que deve virar a página, seguir em frente e concentrar-se no futuro, colaborando com a Junta de Freguesia.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 13

Submetido à votação, a Assembleia de Freguesia **deliberou reprov** por **maioria**, com um voto a favor de Marco Domingues, seis abstenções de Marília Ferreira, Fernanda Pedrosa, Cristina Pereira, Licínio Santos, João Almeida e Eulália Duarte e seis votos contra de David Ferreira, Micael Domingues, Sabina Costa, Isabel Silva, Vasco Fernandes, Carina Ramos.

Foi entregue ao Presidente da Mesa, uma declaração de voto pela bancada do Partido Socialista, cujo documento fica anexado a esta ata (Doc.4).

9. “Parecer Prévio” – Linhas de Média Tensão na União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa (LE402/UPP e LE409/UPP) – Apreciação.

Tomou a palavra o Presidente da Junta, **Sandro Ferreira**, que prestou algumas informações relevantes. Deu nota que o documento foi enviado para a Junta de Freguesia no dia anterior e que antes de o executivo dar o seu parecer sobre a matéria, deveria ser apresentado e apreciado nesta Assembleia, até porque existem Membros com maior conhecimento sobre gestão florestal.

Seguiram-se algumas intervenções dos Membros da Assembleia:

Marco Domingues, teceu algumas considerações por estar envolvido profissionalmente em situações desta natureza. Mostrou alguma preocupação em relação aos valores de negociação apresentados, em particular, os que se referem à área onde serão aplicados cabos subterrâneos, por esse terreno ficar impedido no futuro de qualquer aproveitamento florestal.

Vasco Fernandes, referiu que se trata de um investimento em energias renováveis na nossa região e que as faixas de ocupação em causa são nos limites da estrada da Charneca do Nicho, o que por si só é uma zona de baixa ocupação florestal. Considera que tem de haver um equilíbrio entre o que é a área ambiental/florestal e o que não deve ser um obstáculo ao desenvolvimento deste tipo de indústria. Não tendo grandes conhecimentos quanto aos valores de negociação praticados nestas situações,

considera apenas que a ser viabilizado pelo executivo, o valor em causa deve ser investido na Charneca do Nicho.

Seguiram-se outras intervenções e esclarecimentos entre os Membros da Assembleia e o executivo da Junta de Freguesia, em particular sobre os diversos pareceres favoráveis do ICNF e da Protecção Civil.

Após o encerramento da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa, **David Ferreira**, deu a palavra ao Membro **João Almeida**, que também na qualidade de Presidente do Basket Clube do Lis lamentou que no ano de 2021 as associações da União de Freguesias não tenham recebido qualquer apoio financeiro por parte da Junta de Freguesia. Ainda para mais, num ano difícil, de pandemia e de limitações à prática desportiva, recreativa e social. Sobre este tema, pediu a palavra **Eulália Duarte**, que justificou essa ausência com a realização das eleições autárquicas e a mudança de executivo, que por essas verbas serem atribuída no final do ano poderá ter existido um esquecimento. Até porque nos anos anteriores as verbas foram atribuídas. Por fim, o Presidente da Junta, **Sandro Ferreira**, referiu que desde o início do mandato o executivo tem estado em articulação com as associações. Que foi pedido um plano de actividades para que mediante a actividade praticada por cada associação seja atribuído um apoio financeiro. Como foi referido anteriormente, tem também existido apoios pontuais com materiais, a realização de limpezas no espaço exterior de algumas associações ou a realização das Tasquinhas para ajudar as associações a angariar fundos. Realçou que o objectivo será sempre um trabalho de proximidade e em articulação com todas as associações.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Primeiro Secretário, **Micael Domingues**, apresentou em minuta a ata da presente sessão, que submetida à votação, a Assembleia de Freguesia **deliberou aprovar por unanimidade**.

Por fim, o Presidente da Assembleia, **David Ferreira**, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, eram onze horas e cinquenta minutos, mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente ata, redigida pelo Primeiro

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

*Micael
Costa*

Folha 14

Secretário, Micael Domingues, e que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos
elementos da Mesa da Assembleia.

O Presidente

David da Piedade Ferreira

(David da Piedade Ferreira)

O Primeiro Secretário

Micael Caetano Domingues

(Micael Caetano Domingues)

A Segunda Secretária

Sabina Libânia Parreiras Costa

(Sabina Libânia Parreiras Costa)

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

DOC. 2

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SOUTO
DA CARPALHOSA E ORTIGOSA DE 27 DE ABRIL DE 2022**

Intervenção do Membro Marco Domingues antes da Ordem de Trabalhos

1. Estamos a chegar à altura crítica de incêndios, já há novidades do plano de combate a incêndios na freguesia? Principalmente das zonas mais críticas identificadas pelos bombeiros.
2. A junta tem um equipamento de 1ª intervenção de combate a incêndios, que equipa na carrinha 4x4, quando vai equipamento ser posto novamente na carrinha? quem será responsável pela carrinha e por operar com o equipamento? Tem a devida formação?
3. Como está o processo de recrutamento de novos funcionários? Visto haver vagas abertas e haver a necessidade de colocar pessoas.
4. Fontenários e lavadouros na freguesia, a junta deve ter em atenção que foram gastas verbas na sua reparação e manutenção, e que apesar disso há alguns casos em que não foram abertos os caminhos para os mesmos. No Vale da Pedra temos, pelo menos, 2 situações, lavadouro do Sargaçal e Lavadouro da Marinha.
5. Corre o rumor que existe um início de planeamento, conjunto com freguesias vizinhas, de um novo centro de saúde no terreno da pedreira, pertencente à junta, perto do LizHotel. Gostaria de saber se o sr Sandro Ferreira líder do PSD que lidera a junta e a Sra Fernanda Pedrosa do PS que lidera a câmara, se têm conhecimento deste projeto? O que tem sido feito em prol de trazer uma nova unidade de saúde para a freguesia?
6. No dia 10 de Dezembro, houve uma assembleia municipal em que alguns cidadãos da nossa freguesia estiveram presente para reivindicar saneamento nas suas localidades, o nosso presidente da junta prontamente leu o seu discurso onde disse estar atento ao caso e tinha conhecimento da situação e já tinha tido reuniões com a câmara e SMAS e que não seria esquecido, sentiu-se, talvez, um discurso mais de defesa da câmara do que de apoio aos cidadãos.

No dia 18 de Fevereiro houve uma assembleia municipal, onde o Sr Joaquim Pedrosa foi falar de um problema que afeta o dia a dia em grande parte da freguesia, as pragas de moscas, a presidente da junta de Monte e Redondo e Carreira fez de seguida a sua

intervenção em apoio ao munícipe assim como o presidente da câmara, do nosso presidente nem uma palavra. Na mesma assembleia foi discutido e aprovado o plano plurianual do SMAS e a modificação do orçamento do SMAS 2022, onde, em ambos, não havia menção à nossa freguesia, mais uma vez nem uma palavra do nosso presidente.

Na assembleia municipal de 14 de Dezembro houve vários contratos inter-administrativos de delegações de competências entre a Câmara e as juntas de freguesia, na qual a nossa celebrou alguns, para obras e equipamentos, já este ano na assembleia de 18 de Fevereiro houve freguesias a repetir a celebração de mais contratos para obras, equipamentos e ajudas em projetos e a nossa ficou-se pela toponímia, algo que todas tiveram. Por fim temos as notícias que nos chegam das freguesias vizinhas que anunciam obras com grandes verbas, projetos e ações conjuntas com a câmara em diversas áreas e a nossa freguesia continua em silêncio.

O exemplo mais claro é o anúncio de um investimento de 1 milhão e cem mil euros para os acessos à zona industrial de Monte Redondo que ainda não existe, quando a da Ortigosa tem necessidades de investimentos bem conhecidas por todos nós e não há notícias de investimento.

Gostava que o Sr. Presidente explicasse a esta assembleia e aos presentes este silêncio por parte da junta, em problemas tão importantes para a freguesia, por esta inação perante a câmara e a falta de ambição em trazer obras e projetos que desenvolvam a freguesia.

Obrigado

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

DOC. 3

PROPOSTA

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE FRANCISCO PEREIRA NEVES

No passado dia 25 de janeiro de 2022, faleceu Francisco Pereira Neves, com 89 anos de idade.

Nasceu a 11 de junho de 1932, em Ortigosa. Concluiu a 4.ª classe na antiga Escola da Lameira e fez o Curso Comercial na Escola Domingues Sequeira, em Leiria.

A 10 de agosto de 1957, contraiu matrimónio com Maria José Jordão Alves, de cujo casamento vieram a ter quatro filhos.

Ingressou na Força Aérea, tendo sido 1.º Sargento Mecânico de Armamento e Equipamento na Base Aérea de Monte Real. Em setembro de 1963, passou a integrar, como Alferes, o Quadro de Oficiais Técnicos de Manutenção de Armamento e Equipamento e mais tarde como Capitão.

Em julho de 1982, concluiu o Curso Geral de Guerra Aérea no Instituto de Altos Estudos da Força Aérea, tendo alcançado a patente de Major em maio de 1983, posição com a qual passou à reserva em 1986, para poder dar maior assistência a seu Pai.

Participou em várias missões militares na Guiné, em Moçambique e Angola, tendo também estado envolvido no processo de descolonização.

Foi Presidente da Junta de Freguesia de Ortigosa entre 2 de janeiro de 1968 e 30 de julho de 1970.

Membro ativo da comunidade local, esteve na génese da criação da Freguesia e Paróquia de Ortigosa e de quase todas as associações locais. Integrou por diversas ocasiões a Comissão da Igreja de Ortigosa, estando ligado às obras de requalificação interior e exterior da Igreja nas décadas de 1980/90, à construção do Salão Paroquial e ainda à realização das Festas de Santo Amaro. Foi Presidente Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima e responsável pelo mesmo na Paróquia de Ortigosa. Sócio Fundador da Associação Modelis. Fundador e sócio honorário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ortigosa. Colaborou na constituição da Samvipaz, tendo até a sua esposa e uma das filhas integrado a Comissão Instaladora desta Instituição Particular de Solidariedade Social.

Cidadão exemplar e defensor entusiasta da sua terra, elevou ainda mais o seu dinamismo social contribuindo juntamente com a esposa para o desenvolvimento e crescimento da freguesia com diversas doações. Entre as principais, podemos destacar o terreno para a construção da Pré Escola na Ruivaqueira; o terreno para a construção do jardim público na Fonte de Santo Amaro; o terreno para a construção das habitações sociais na Ameixoeira; a zona dos choupos no Parque da Lagoa; o local de estacionamento em frente à Igreja de Ortigosa; facilitou por permuta terrenos para as instalações do Grupo Desportivo Santo Amaro e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ortigosa; a cedência do terreno para a pista de automodelismo nos Carvalhais; entre outros contributos e benfeitorias realizadas na freguesia.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, proponho a esta Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, reunida em sessão ordinária de 27 de abril de 2022, que delibere:

Aprovar o presente voto de pesar pelo falecimento do Senhor Francisco Pereira Neves, guardar um minuto de silêncio em sua memória e enviar à família o teor deste voto de pesar.

Micael Caetano Domingues

1.º Secretário da Assembleia de Freguesia da

União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa

Lagoa, 27 de abril de 2022

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

DOC. 4

DECLARAÇÃO DE VOTO

**Ponto 8 da Ordem de Trabalhos
da Assembleia UFSO de 27/04/2022**

Auditar a atividade de uma entidade é salutar e deveria ser uma opção a considerar, periodicamente, no sentido de garantir a expurga de erros a nível contabilístico e de procedimentos, proporcionando um aumento da confiança do público perante a entidade.

A auditoria que aqui foi proposta parece-nos ser mais no sentido de promoção da desconfiança e do acerto de contas entre facções de um partido que, exercendo o poder em regime de maioria absoluta, tende a usar a assembleia de freguesia para esgrimir argumentos que teriam melhor localização nos órgãos estatutários dessa força partidária, deixando o espaço desta assembleia para discussão dos assuntos da freguesia e da sua população.

Senão vejamos:

Um elemento desta assembleia, eleito nas listas do executivo que governa com maioria absoluta, veio propor uma auditoria às práticas do anterior executivo eleito por listas do mesmo partido, composto por alguns elementos deste mesmo executivo, por não conseguirem dialogar entre si?

Para mais, à referida recusa de prestação de informação, fundamento para esta proposta, haverá a possibilidade de outro tipo de reações e de responsabilização de quem recusa prestar essa informação, já que numa administração pública que se declara na lei, aberta e transparente, é obrigatória a prestação de informação, nos

termos legais, sob pena de responsabilização de quem se furta a prestar a informação devida.

Não prestar a informação solicitada implica incumprimento dos princípios basilares da administração pública, que concretizam preceitos constitucionais e que enformam toda a legislação referente ao funcionamento das instituições públicas, a saber:

princípio da administração aberta;

princípio da participação;

princípio da colaboração com os particulares;

princípio da boa-fé;

princípio da boa administração;

princípio da prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos;

princípio da legalidade, ...

Assim, estaremos disponíveis para votar favoravelmente qualquer auditoria, quando essa proposta se enquadre numa política fundamentada e coerente de gestão, ou quando forem apresentadas evidências de gestão irregular e/ou danosa.

Neste contexto, não encontramos argumentos que justificassem este tipo de auditoria, nem que a mesma traria as respostas solicitados pelo membro desta Assembleia Marco Aurélio, traria, isso sim, custos avultados e consumo de recursos de que tanto a nossa população carece, bem como retira o foco de atuação desta Assembleia de fiscalizar o actual executivo e não o anterior.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Conforme atrás já referido, cabe ao Presidente da Junta de Freguesia facultar todos os esclarecimentos sobre as questões apresentadas, uma vez que tem no seu executivo elementos que participaram nessas decisões e que têm a obrigação de ajudar a esclarecer. Acreditamos que o irão fazer porque, caso tivessem alguma dúvida ou lhes tivessem sonegado essa informação teria sido a primeira atitude que teriam tomado ao iniciar funções, auditar as contas do executivo anterior, coisa que não fizeram.

Por tudo isto, o nosso voto neste ponto da ordem de trabalhos foi de abstenção.



Fernanda Pedrosa



Marília Ferreira



Licínio Santos



Cristina Pereira



João Carlos Almeida

